

**CUIDADOS INTEGRADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO E A
PROPOSTA DE USO DA ESCALA COMFORT BEHAVIOR EM UMA UTI
NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elisa Baggio Soares, elisa.soares@hpp.org.br
Thaís Mity Shirado Michels– thais.michels@hpp.org.br
Douglas Klemann – douglas.klemann@hpp.org.br
Rebeca de Carvalho Reis Pontes – rebeca.pontes@hpp.org.br
Alexa Aparecida Lara Marchiorato – alexa.marchiorato@fpp.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascido, Conforto do Paciente e Enfermagem Pediátrica.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: O bebê ainda dentro do útero encontra-se em um ambiente confortável, seguro, quente, úmido, escuro, com poucos estímulos sensoriais, passa sua maior parte do tempo em sono profundo, o qual é fundamental para o seu desenvolvimento fisiológico e neurológico. No momento em que a criança nasce este evento torna-se estressante para a mesma, independente das condições de saúde, uma vez que ela perde bruscamente o local em que está acostumada para outro com características totalmente opostas encontradas no espaço intrauterino (GOMES; HAHN, 2011). Quando há a necessidade do recém-nascido (RN) permanecer em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINeo), é inevitável expô-lo a intervenções que são fundamentais para sua sobrevivência, ainda mais com o avanço da medicina e a utilização de instrumentos de alta tecnologia, os quais possibilitam a sobrevivência do RN. Entretanto, tais intervenções estão associadas a eventos estressantes e dolorosos, levando a alterações psicológicas, alterações de sono, com consequências neurológicas e interferindo no crescimento adequado, irritabilidade, picos hipertensivos, taquicardia, apneias, hipoxemia, o que acaba gerando desconforto e até mesmo agravando o quadro clínico do RN (SOUSA; SILVA; ARAUJO, 2008). Estima-se que, quando internado em uma UTINeo, o RN passa por cerca de 50 a 134 vezes, em 24 horas, por procedimentos dolorosos durante os cuidados de rotina, sendo desde o manuseio para mudança de decúbito, temperatura da incubadora inadequada e luminosidade, até intubação, punção venosa, aspiração de vias aéreas e ventilação (MAGALHÃES, et al., 2011). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, de duas enfermeiras residentes, vivenciado durante a prática em campo em uma UTI Neonatal de um Hospital Pediátrico, no município de Curitiba/PR. Durante a prática no contexto da UTINeo, notou-se a necessidade de elaborar um Protocolo de Cuidados Integrados ao Recém Nascido e aplicá-lo aos profissionais do setor, além de propor a aplicação da escala de *Comfort Behavior*, a qual avalia o conforto do paciente. Este trabalho justifica-se pela necessidade de novas alternativas de manejo dos cuidados integrados ao recém-nascido, a fim de evitar sensações dolorosas desnecessárias durante procedimentos e, efetivar a prática da avaliação da dor e conforto do RN na UTINeo. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Foi elaborado um protocolo de Cuidados Integrados ao RN, pelas enfermeiras residentes e apresentado a coordenação da UTINeo e, posteriormente foi realizada uma ação educativa com os profissionais de enfermagem atuantes no cenário

da UTI Neonatal, a fim de expor a importância dos cuidados integrados aos recém-nascidos. Por meio das falas dos profissionais de enfermagem, foi perceptível a relevância da concretização da implantação desses instrumentos. Além disso, os profissionais passaram a utilizar o protocolo em procedimentos invasivos, realizando intervenções não farmacológicas a fim de minimizar as sensações estressantes, resultando em intervenções menos dolorosas, respeitando o sono e repouso dos RN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os cuidados integrados ao RN consistem em um grande desafio para a equipe, uma vez que o manuseio é baseado nas rotinas e programações do setor, e não nas condições fisiológicas do paciente. Isso requer da equipe multiprofissional o conhecimento sobre os cuidados integrados e agrupados ao RN, ciência quanto à fisiologia, processo de avaliação e manejo efetivo da dor, além da percepção e sensibilidade para prestar o cuidado integral à criança, proporcionando um ambiente calmo e saudável ao RN internado em uma UTI Neonatal.

RECOMENDAÇÕES: A aplicação do protocolo e da escala de conforto visa fornecer subsídios para a reorganização da assistência ao RN, possibilitando intervenções baseadas em evidências.

REFERÊNCIAS

GOMES, Caroline Alves; HAHN, Giselda Veronice. Manipulação do recém-nascido internado em UTI: alerta à Enfermagem. **Revista Destaque Acadêmicos**, n.3. 2011.

MAGALHÃES, Fernanda Jorge; LIMA, Francisca Elisângela Teixeira; ROLIM, Karla Maria Carneiro; CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão; SCHERLOCK, Maria do Socorro Mendonça; ALBUQUERQUE, Nila Larisse Silva de. Respostas fisiológicas e comportamentais de recém-nascidos durante o manuseio em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Rene**, v. 12, n.1. p. 136-143. Fortaleza, 2011.

SOUSA, Maria Wilsa Cabral Rodrigues de; SILVA, Wilza Cabral Rodrigues da; ARAÚJO, Sandra Alves Neves. Quantificação das manipulações em recém-nascidos pré-termo em Unidade de Terapia Intensiva: uma proposta de elaboração de protocolo. **Revista ConScientiae Saúde**, v.7, n.2, p. 269-274. 2008.